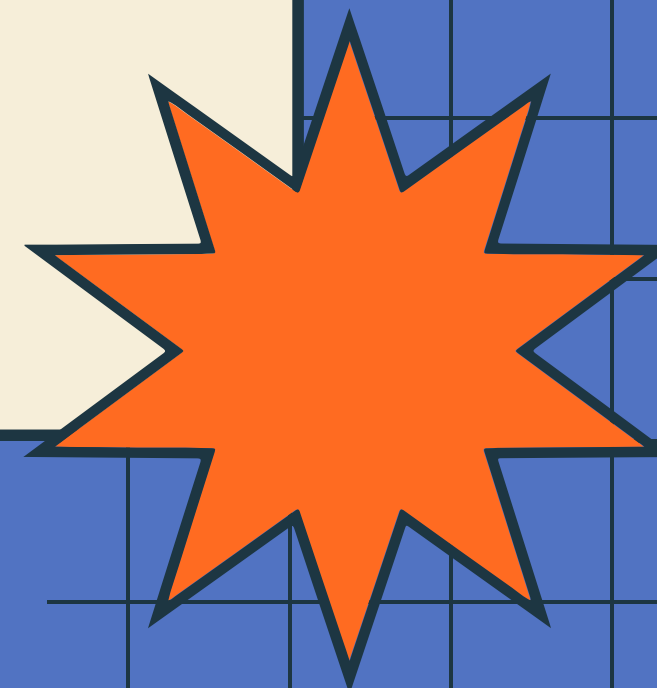
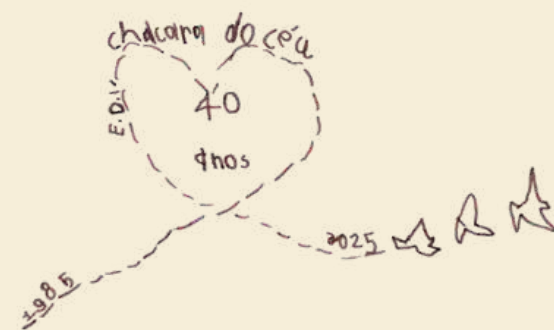
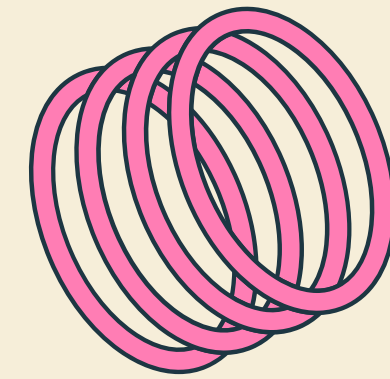


VIVÊNCIAS DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



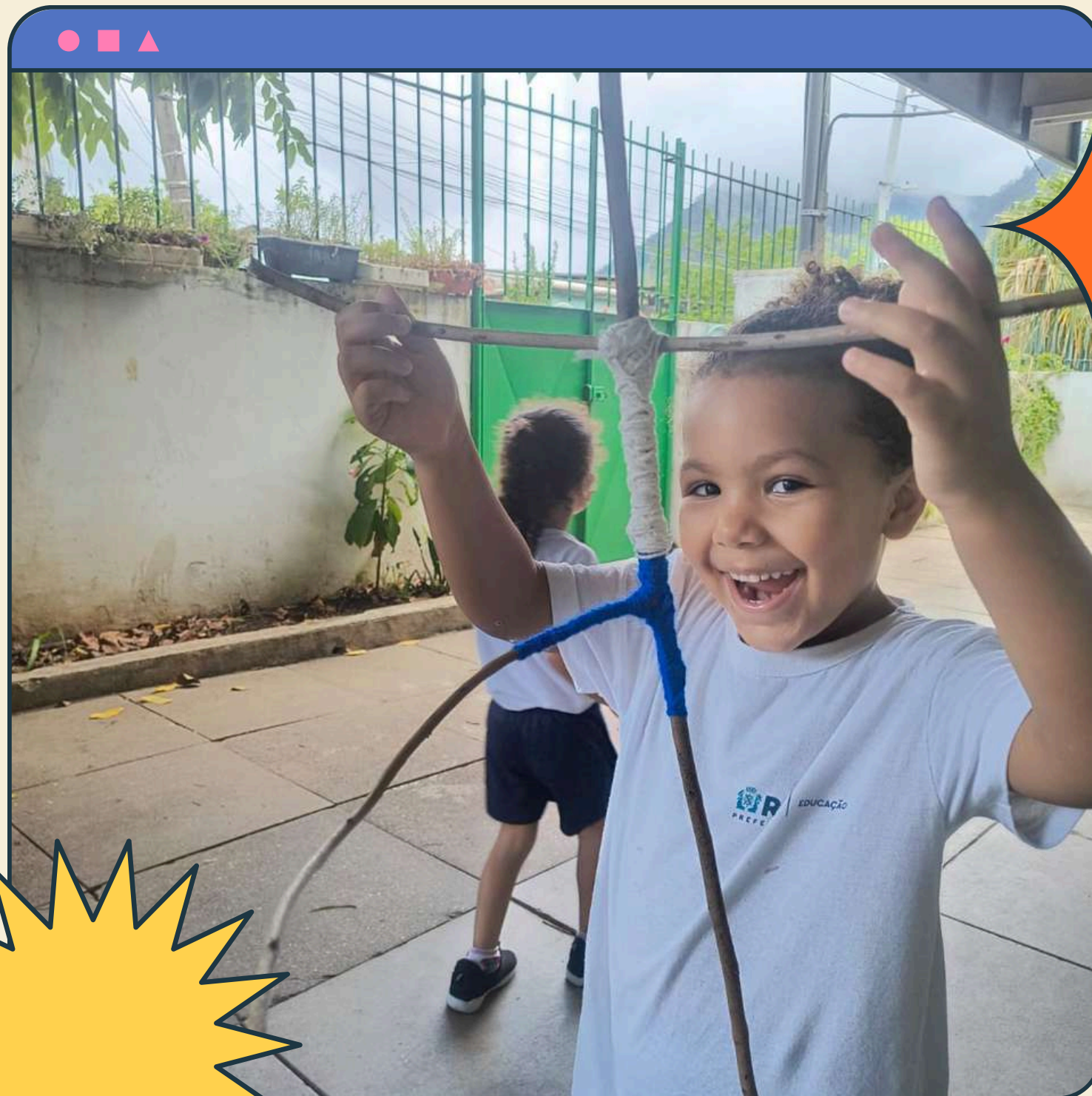
OBJETIVO GERAL



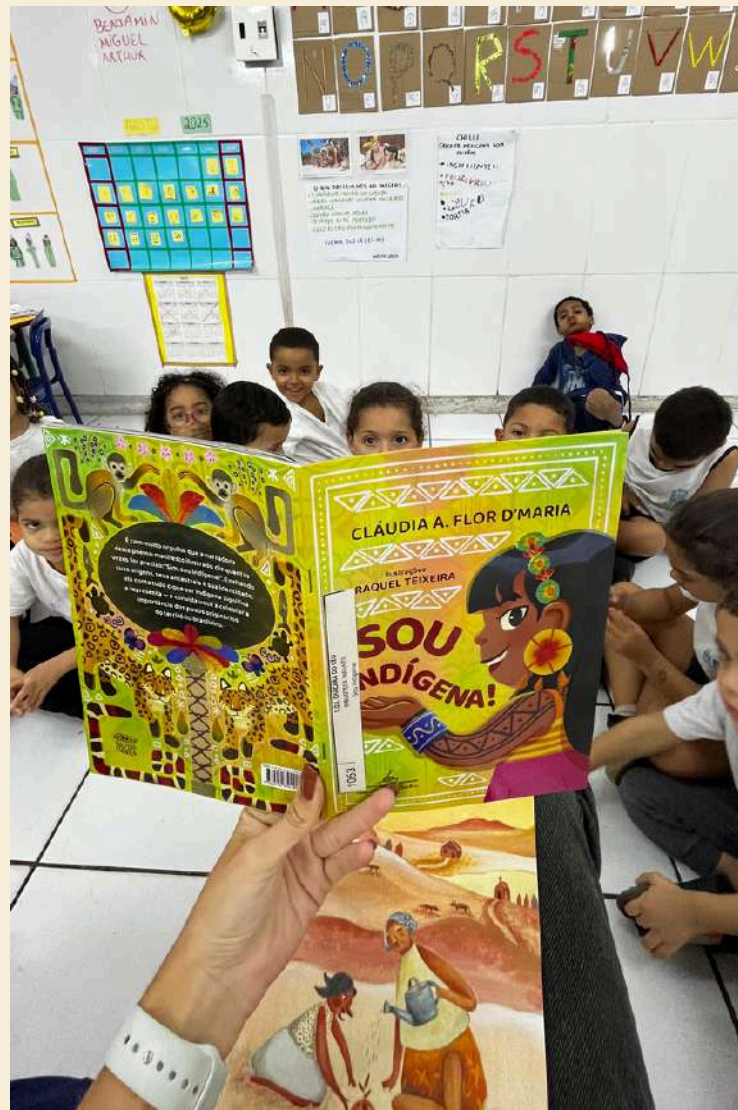
Apresentar, confeccionar e inserir brinquedos e brincadeiras corporais de origem indígena nas vivências pedagógicas e repertório de brinquedos e brincadeiras das turmas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover, de maneira sensível e contextualizada, o conhecimento e a valorização da cultura dos povos originários brasileiros;
- Ampliar a compreensão das crianças sobre a presença, a história e a diversidade das diferentes etnias indígenas, reconhecendo seus modos de vida, suas tradições, seus conhecimentos ancestrais e suas formas de relação com o meio ambiente.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS SOBRE A TEMÁTICA



Alguns dos títulos utilizados foram adquiridos pelas professoras para que a temática fosse trabalhada

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS SOBRE A TEMÁTICA



Contação da história "A
árvore do caju" de
Auritha Tabajara



“No livro repetem o saber ancestral igualzinho a contadora de histórias ouviu contar a sua avó. Foi assim...Naquele mesmo lugar, no tempo distante, uma anciã balançou sua maraca, entoou seus cânticos sagrados à sombra de uma grande árvore. Com o mesmo encantamento das noites de céu estrelado, a nova semente brotou e cresceu forte, fez caule, folhas e frutos. Até hoje, o povo Tabajara em grande roda de toré dança para manter viva a tradição.” O livro foi escrito por Auritha Tabajara

VIVÊNCIA COM O CAJU



As conheceram e experimentaram a fruta caju, saborearam a sua castanha torrada e o seu suco.

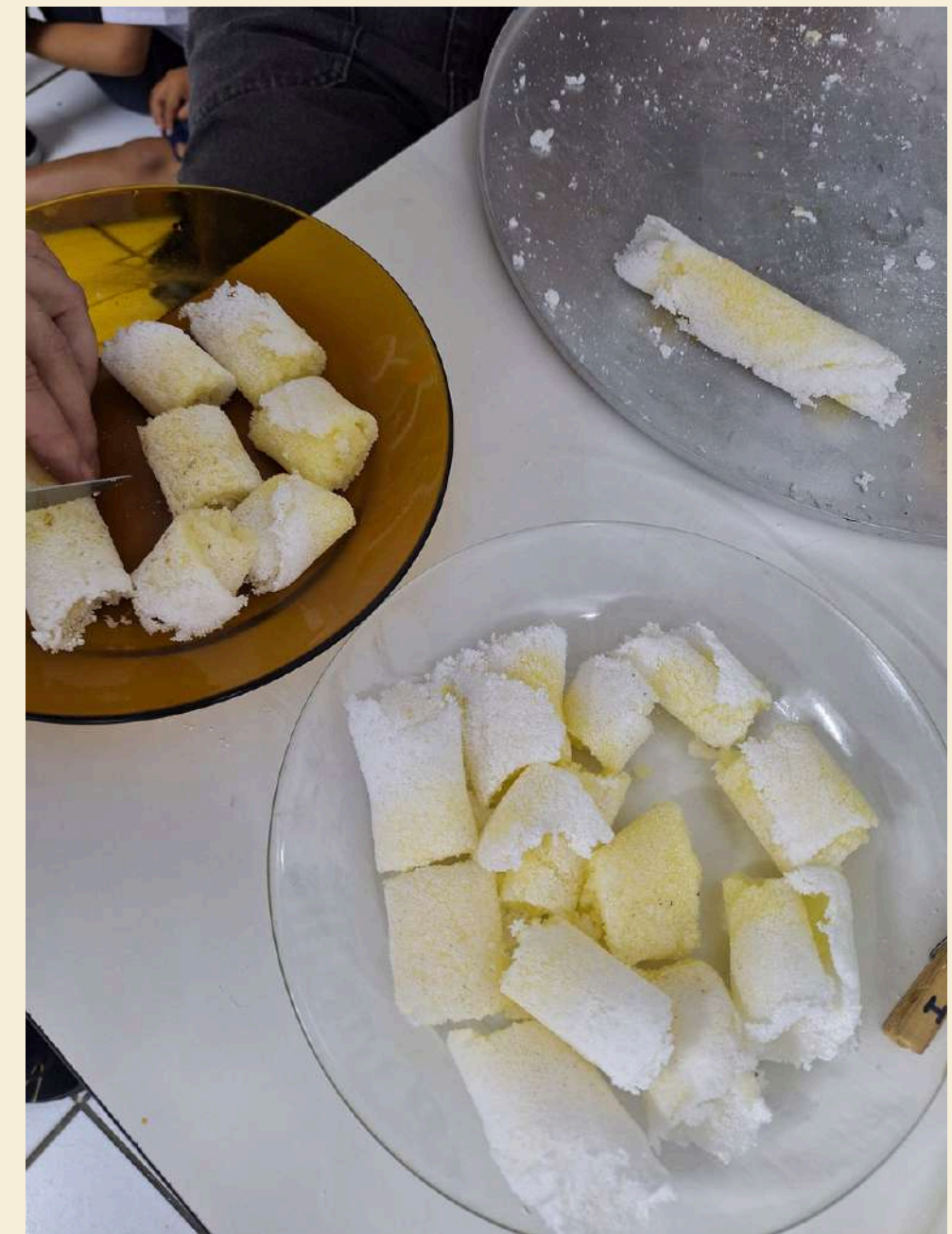
AS CRIANÇAS CONHECERAM A BASE ALIMENTAR DOS INDÍGENAS, A MANDIOCA, E EXPERIMENTARAM ALIMENTOS ORIUNDOS DA RAIZ, TAIS COMO FARINHA, TAPIOCA, BOLO, BIJU E MANDIOCA COZIDA E FRITA.



Conhecendo a farinha



Experimentando a tapioca

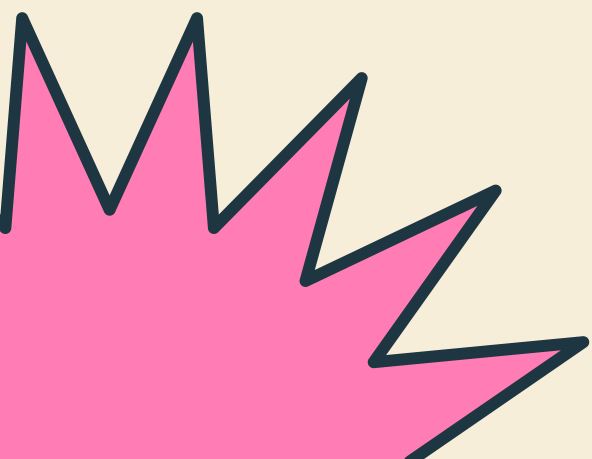




Experimentando o bolo.



Mandioca cozida para degustação.

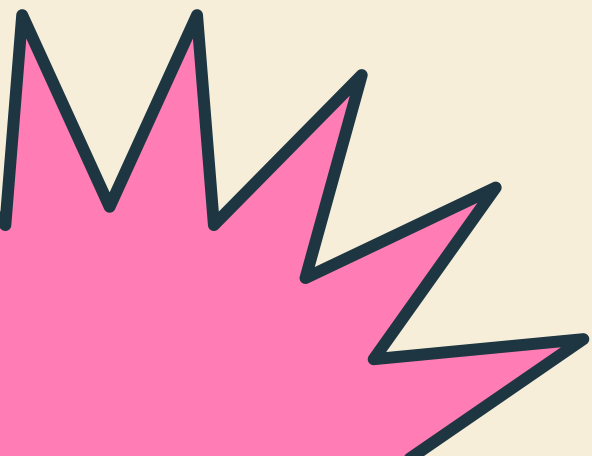


AS CRIANÇAS CONHECERAM ALGUNS ARTEFATOS INDÍGENAS, COMO: CESTOS, PAU DE CHUVA, MARACÁ, CERÂMICA E A CABAÇA, ESTA ÚLTIMA UTILIZADA NA CONFECÇÃO DO MARACÁ.

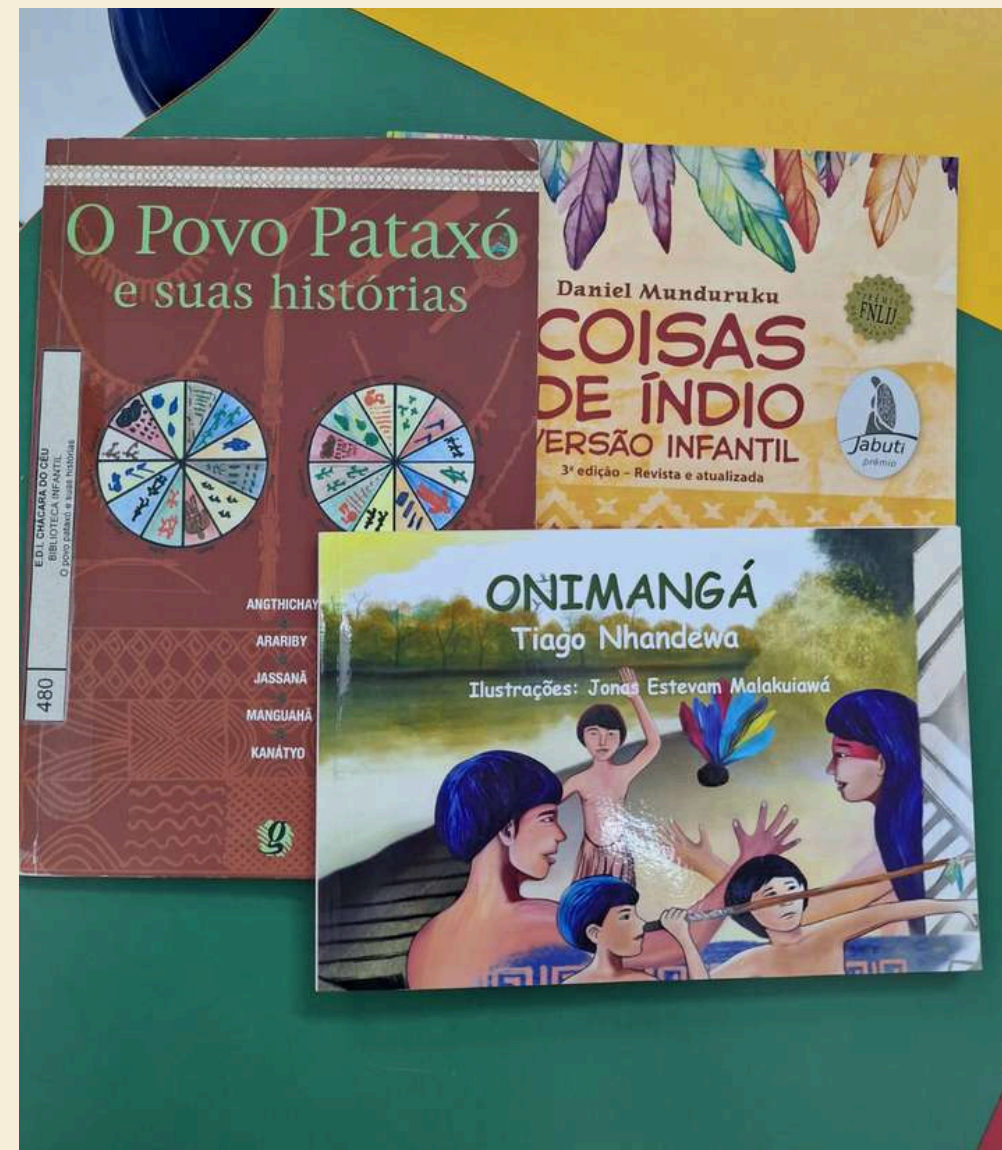


ESCUTARAM A LENDA DO AMULETO MUIRAQUITÃ, ELAS O MODELARAM UTILIZANDO A TÉCNICA DE MÔDELAGEM E O PINTARAM DE VERDE.





MATERIAIS UTILIZADOS PARA PESQUISA DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



Alguns dos títulos utilizados foram adquiridos pelas professoras para que a temática fosse trabalhada

BONECOS DE GRAVETOS

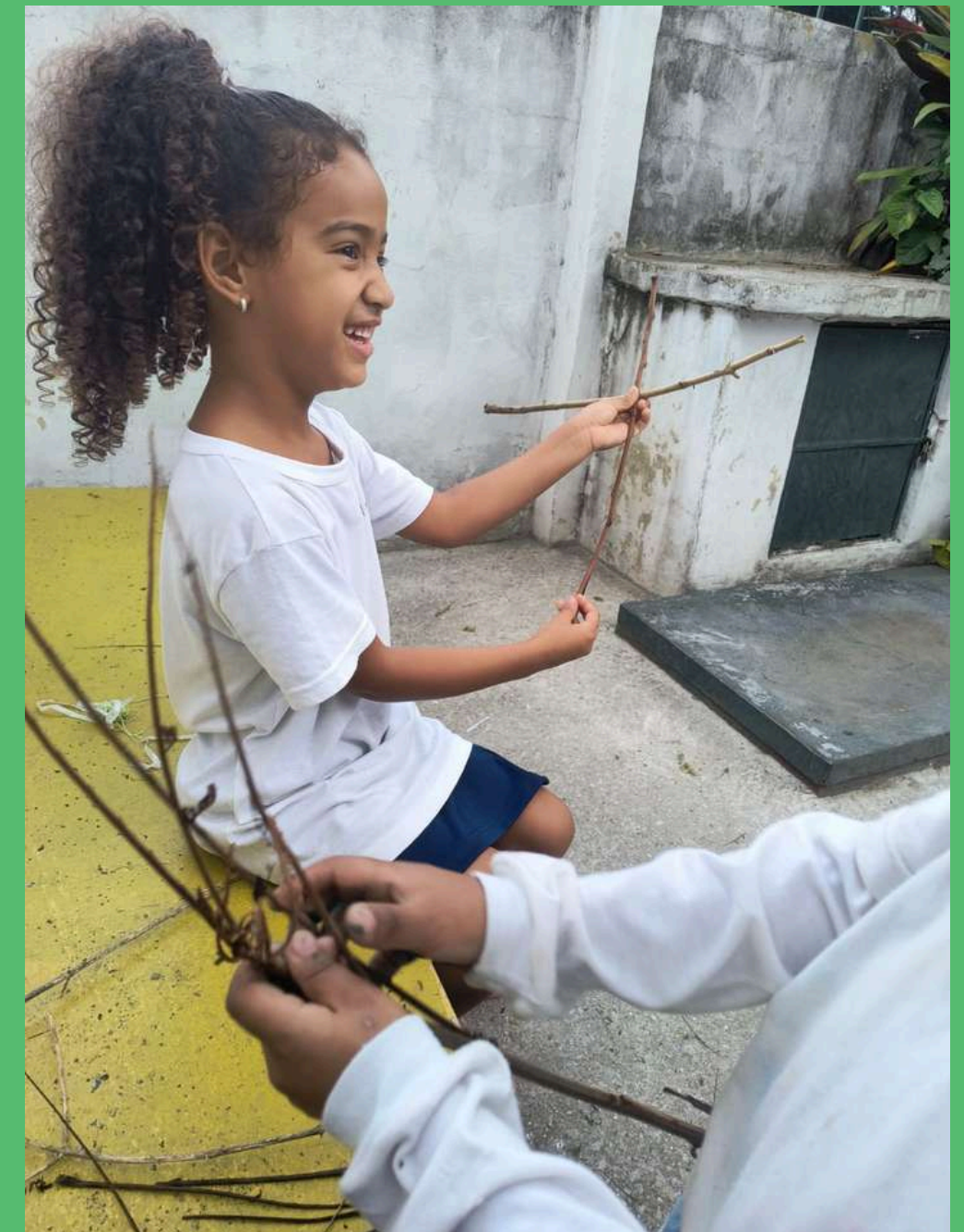
O QUE FIZEMOS?



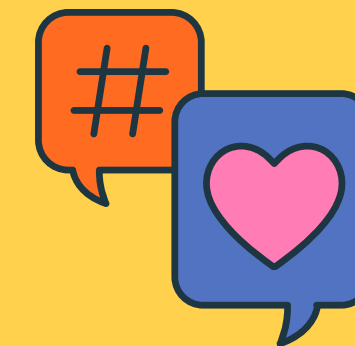
Assistimos vídeos mostrando os bonecos e como confeccionar



Pedimos para que as crianças recolhessem gravetos na nossa comunidade - e em alguns momentos em nosso espaço escolar - e convidamos as famílias para confeccionarmos juntos os bonecos



CONFECCIONANDO BONEÇOS DE GRAVETOS COM AS FAMÍLIAS



CONFECCIONANDO BONEÇOS DE GRAVETOS COM AS FAMÍLIAS



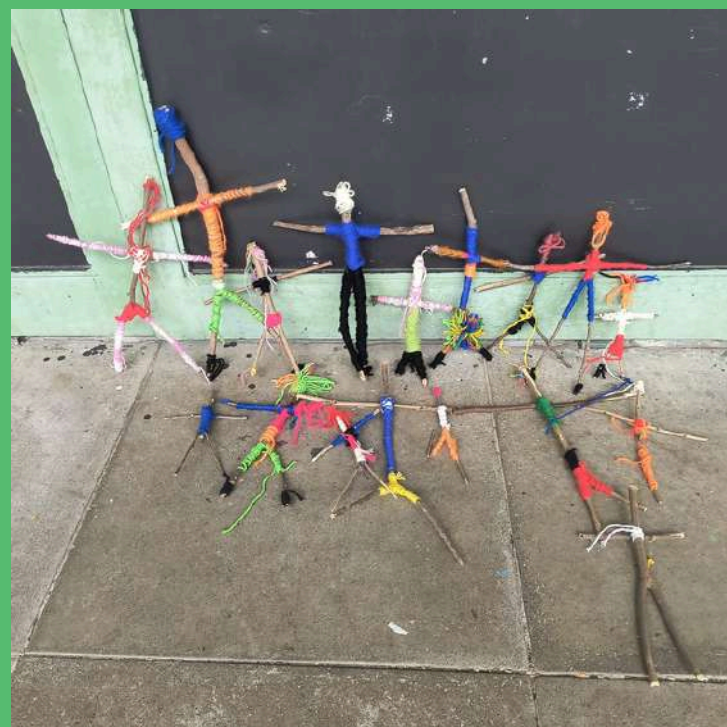
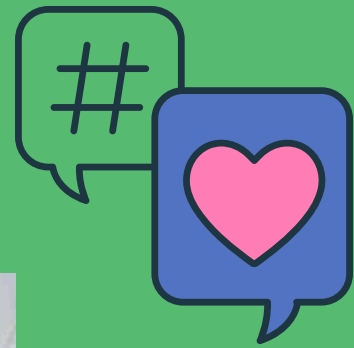


RESULTADO

Bonecos de gravetos com o toque e individualidade de cada criança e família, dando mais significado ao processo.



BRINCANDO NO DIA A DIA

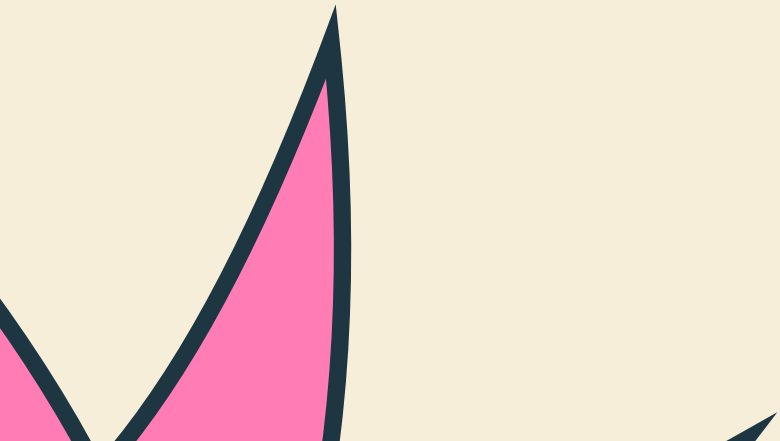
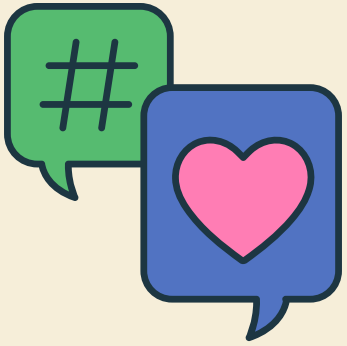


BONECA RITXOKO

As bonecas foram confeccionadas, pelas crianças, em uma oficina de argila



APITOS INDÍGENAS



BRINCADEIRAS INDÍGENAS

Cabo de guerra

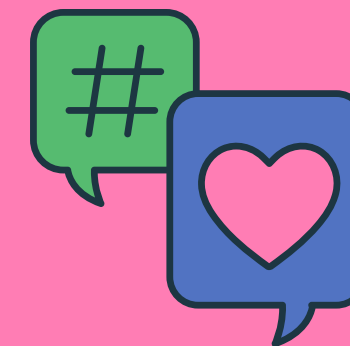
DUAS EQUIPES PUXAM UMA CORDA, TENTANDO ARRASTAR O TIME ADVERSÁRIO PARA O SEU LADO.



BRINCADEIRAS INDÍGENAS

A onça e os porquinhos

DE ORIGEM INDÍGENA, SIMULA UMA CAÇADA, ONDE UM JOGADOR REPRESENTA A ONÇA, OUTRO O PÁSSARO "PEKĀ" (VIGIA) E OS RESTANTES, OS PORQUINHOS. OS PORQUINHOS SENTAM-SE EM FILA COM AS PERNAS ABERTAS, E A ONÇA TENTA CAPTURAR O ÚLTIMO PORQUINHO DA FILA QUANDO ELE TENTA IR PARA A FRENTE, SEGUINDO O SINAL DO PEKĀ, QUE AVISA QUANDO A ONÇA ESTÁ DISTRAÍDA. O JOGO TERMINA QUANDO A ONÇA PEGA TODOS OS PORQUINHOS, E O ÚLTIMO PORQUINHÃO CAPTURADO VIRA A ONÇA DA PRÓXIMA RODADA.

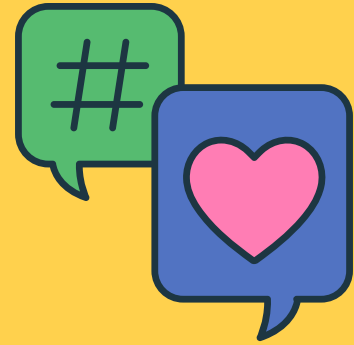


Pássaro Pekã



BRINCADEIRAS INDÍGENAS

Heiné Kuputisü



POPULAR ENTRE O POVO KALAPALO, NO ALTO XINGU (PARÁ), ESSA BRINCADEIRA DE RESISTÊNCIA E EQUILÍBRIO DESAFIA OS JOGADORES A ATRAVESSAREM UM TRECHO DEMARCADO EM UM PÉ SÓ. GANHA QUEM FOR MAIS LONGE SEM USAR OS DOIS PÉS — E NADA DE TROCAR DE PERNA NO MEIO DO CAMINHO!

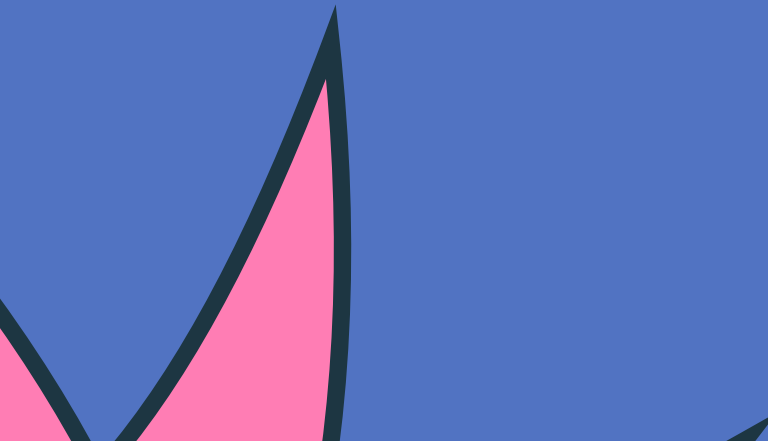
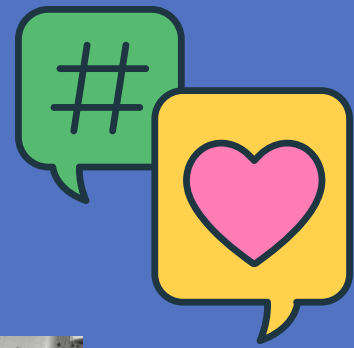


Assistindo como se
brinca



BRINCADEIRAS INDÍGENAS

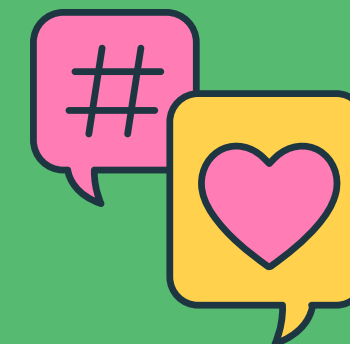
Peteca



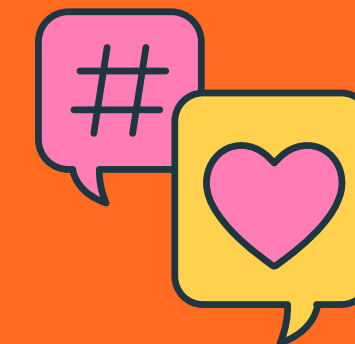
BRINCADEIRAS INDÍGENAS

Arranca Mandioca

BRINCADEIRA EM QUE OS JOGADORES FORMAM UMA CORRENTE, E OS DE TRÁS TENTAM "ARRANCAR" (PUXAR) OS DA FRENTE, QUE SE SEGURAM EM UMA ÁRVORE OU EM UM LÍDER.

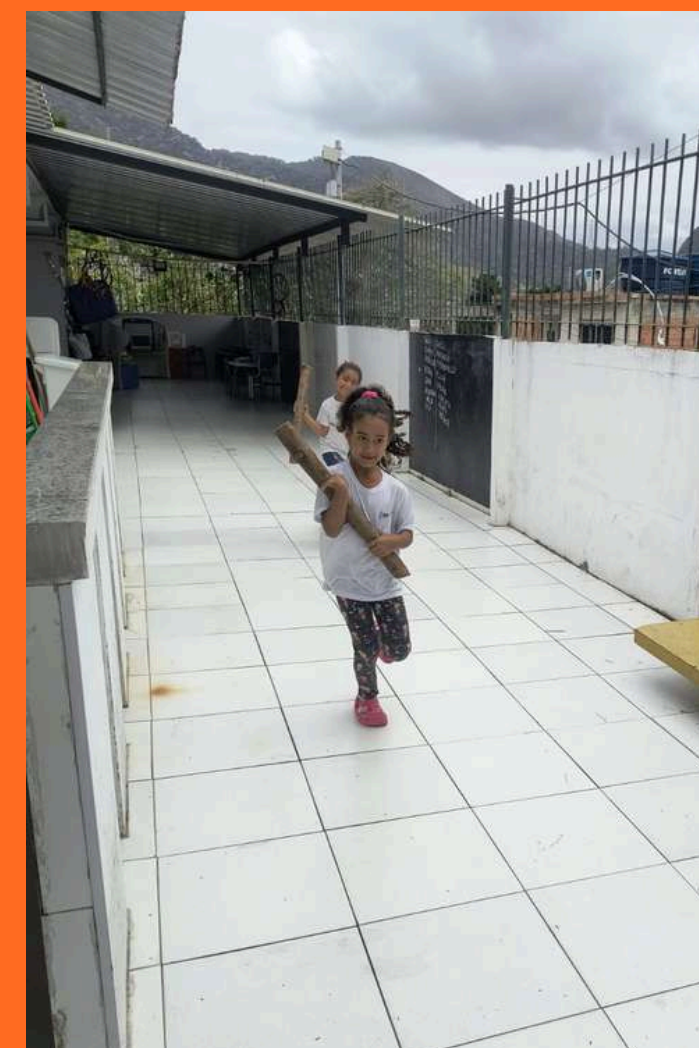


BRINCADEIRAS INDÍGENAS



Corrida da tora

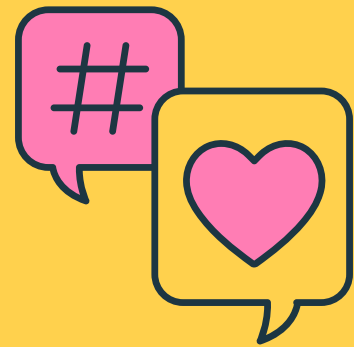
A CORRIDA SE INICIA QUANDO UM DOS MEMBROS DO GRUPO, AJUDADO PELOS COMPANHEIROS, COLOCA A TORA AOS OMBROS E SAI CORRENDO, SEGUIDO PELOS DE MAIS. ASSIM QUE ESTE SE MOSTRA CANSADO, UM DOS COMPANHEIROS O SUBSTITUI. DESTA FORMA, A TORA VAI SENDO PASSADA DE UM OMBRO A OUTRO ATÉ O FINAL DA CORRIDA.



BRINCADEIRAS INDÍGENAS

Fubeca (bolinha de gude)

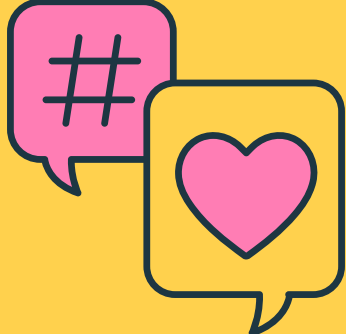
CADA JOGADOR TEM UMA BOLINHA NA MÃO, E PRECISA TECAR, OU SEJA, ACERTAR AS QUE ESTÃO DENTRO DO CÍRCULO, COM ELA.



Confeccionando as bolinhas de gude com argila



ALGUNS REGISTROS DAS CRIANÇAS SOBRE AS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS INDÍGENAS.

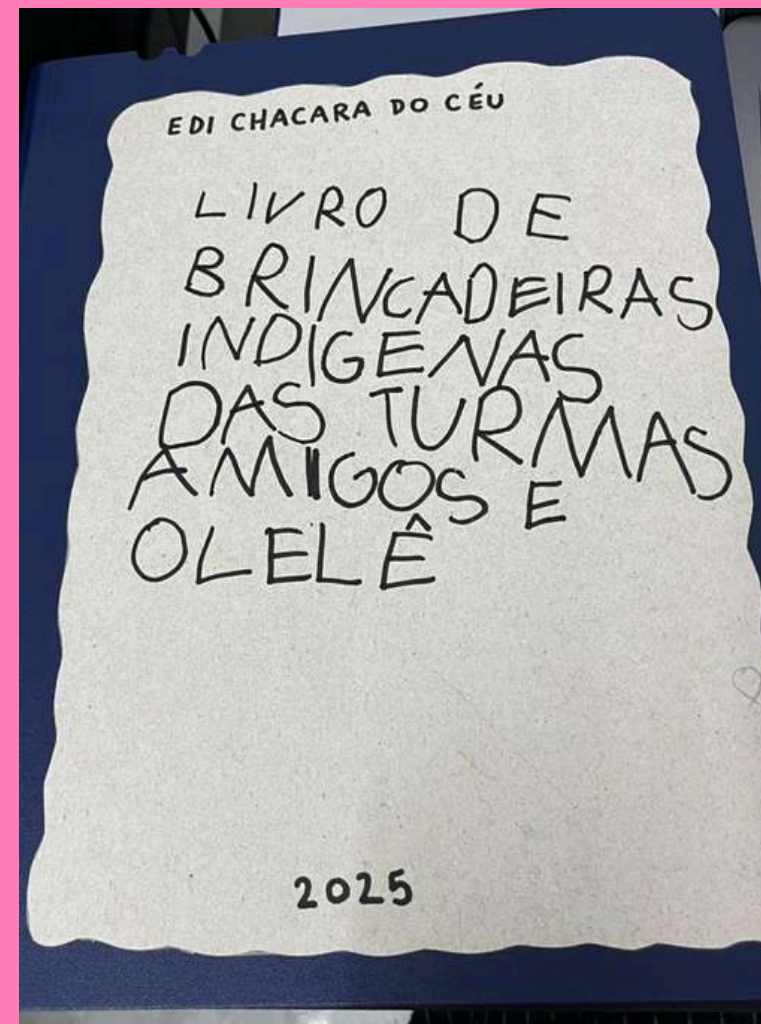


ACERVO LITERÁRIO



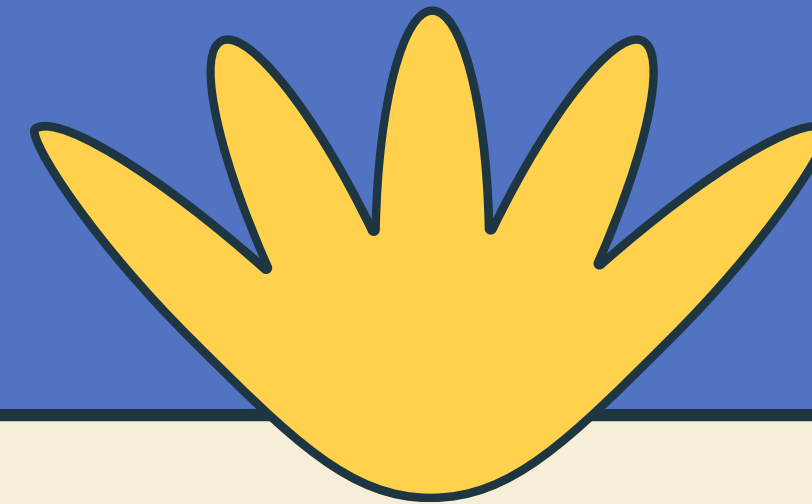
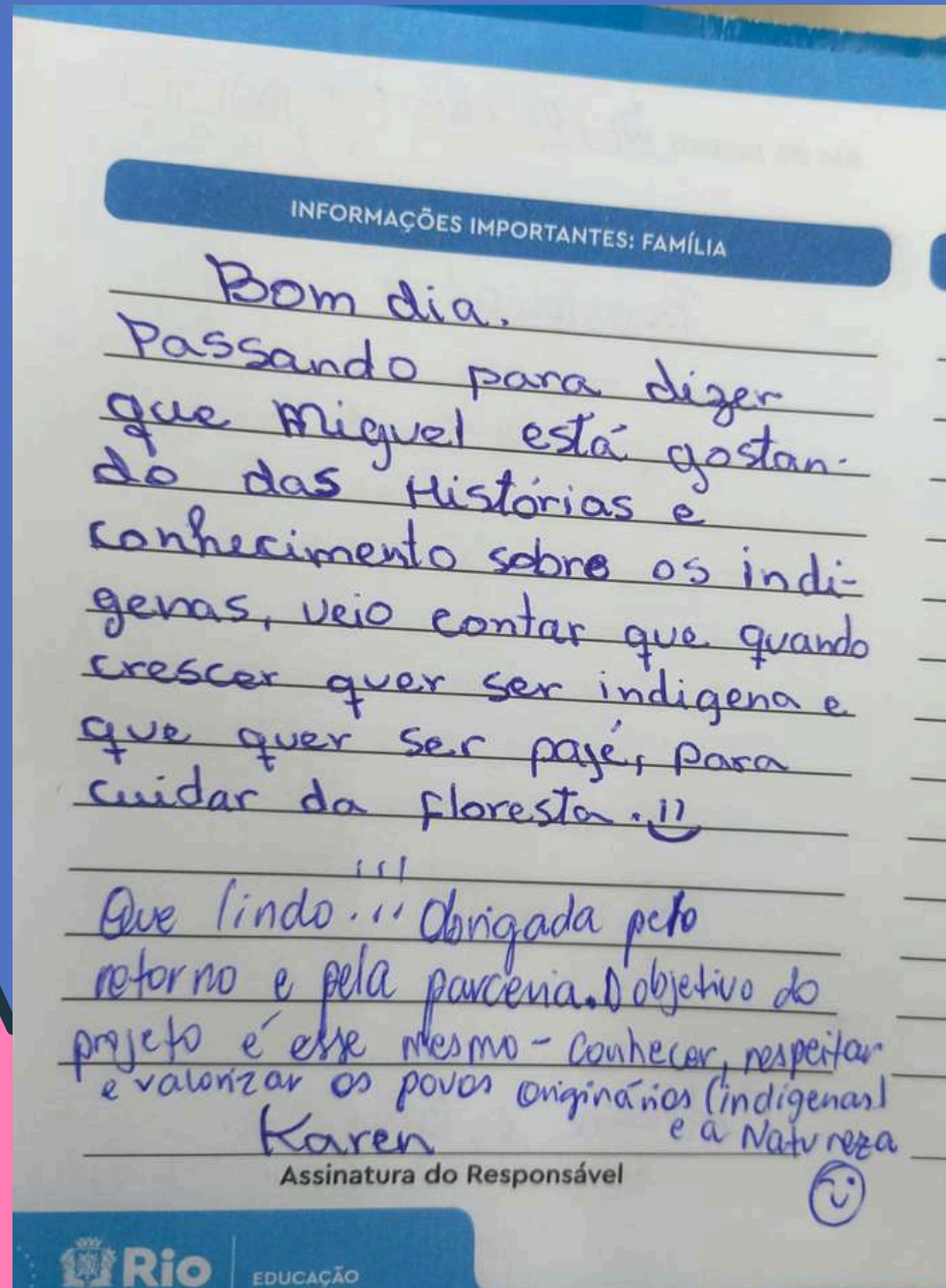
Novas aquisições para compor o nosso acervo

LIVRO DE BRINCADEIRAS INDÍGENAS DAS TURMAS AMIGOS E OLELÊ



COM AS VIVÊNCIAS FEITAS, AS CRIANÇAS CONSTRUÍRAM UM LIVRO, COM A MEDIAÇÃO PROFESSORAS, DE BRINCADEIRAS INDÍGENAS PARA COMPOR O NOSSO ACERVO. ACESSE O QR CODE PARA APRECIAR.

O QUE FOI OBSERVADO:



AS CRIANÇAS INSERIRAM EM SEU REPERTÓRIO AS BRINCADEIRAS APRENDIDAS, BRINCANDO LIVREMENTE SEM A INTERVENÇÃO DAS PROFESSORAS. ALÉM DISSO ELAS ENTENDERAM QUE OS BRINQUEDOS PODEM SER CONFECCIONADOS. DESTACAMOS TAMBÉM O ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA CONFECCÃO DOS BONECOS DE GRAVETOS. DURANTE ESSE PROCESSO, AS CRIANÇAS PASSARAM A VALORIZAR E RESPEITAR A CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS E À NATUREZA.

Retorno da responsável de uma das nossas crianças